

# **BOLETIM DE CONJUNTURA**

**DO RIO GRANDE DO SUL**

**Secretaria de Planejamento,  
Governança e Gestão (SPGG)  
Departamento de Economia e  
Estatística (DEE)  
Julho | 2023**

**1.º trimestre de 2023**

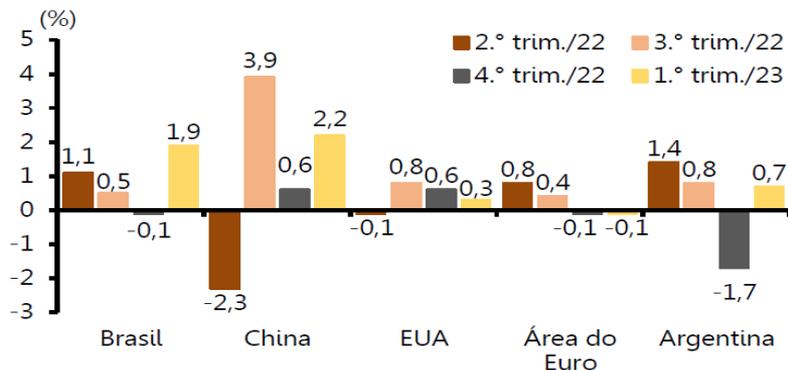


**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

# Cenário externo

# Cenário externo

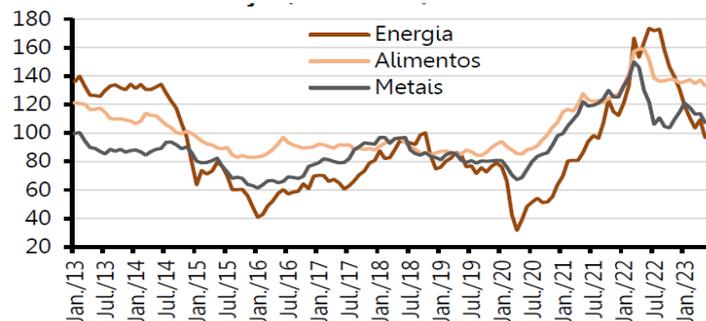
Crescimento do PIB trimestral de economias selecionadas —  
2.º trim./22-1.º trim./23



Fonte: OECD (2023).

Nota: Taxas em relação ao trimestre anterior. Séries com ajuste sazonal.

Índice de preço de grupos de commodities – jan./2013-maio/2023



Fonte: Banco Mundial (WORLD BANK, 2023a).

Nota: Os índices (US\$ nominal) têm como base 2010 = 100.

## Crescimento do PIB das principais economias mundiais apresenta desempenhos mistos

- ❖ 1.º trim./2023:
  - ❖ crescimento de 2,2% da China superou expectativas, com demanda e produção registrando recuperações após o fim das rígidas restrições de mobilidade por conta da pandemia.
  - ❖ expansão de 0,3% do PIB norte-americano revela perda de dinamismo, refletindo as desacelerações no investimento privado.
  - ❖ após segunda retração no PIB, Área do Euro entra em recessão técnica, puxada negativamente pela Alemanha.
- ❖ Impactos da perspectiva de menor crescimento da economia mundial:
  - ❖ retração dos preços das *commodities*, tanto energéticas quanto alimentícias;
  - ❖ redução da inflação global, embora os núcleos ainda continuem em patamares altos.

# Cenário externo

Projeções do FMI para o crescimento do PIB e de outras variáveis para o mundo e economias selecionadas

PIB	PROJEÇÕES DE JUN/23 (%)			DIFERENÇA QUANTO A JAN/23 (p.p.)	
	2022	2023	2024	2023	2024
<b>MUNDO</b> .....	3,1	2,1	2,4	0,4	-0,3
<b>Economias avançadas</b>	2,6	0,7	1,2	0,2	-0,4
Estados Unidos .....	2,1	1,1	0,8	0,6	-0,8
Área do Euro .....	3,5	0,4	1,3	0,4	-0,3
Japão .....	1,0	0,8	0,7	-0,2	0,0
<b>Economias emergentes</b>	3,7	4,0	3,9	0,6	-0,2
Brasil .....	2,9	1,2	1,4	0,4	-0,6
Argentina .....	5,2	-2,0	2,3	-4,0	0,3
China .....	3,0	5,6	4,6	1,3	-0,4
Índia .....	7,2	6,3	6,4	-0,3	0,3
Rússia .....	-2,1	-0,2	1,2	3,1	-0,4

Fonte: Banco Mundial (WORLD BANK, 2023).

## Economia global deve permanecer em estado precário

- ❖ Ainda perduram os problemas já conhecidos:
  - ❖ choque negativo da pandemia;
  - ❖ impactos do conflito na Ucrânia;
  - ❖ forte aperto monetário para conter a alta da inflação
- ❖ A relativa resiliência que a atividade econômica global exibiu no primeiro trimestre deve desaparecer, pois o crescimento em várias das principais economias foi mais forte do que o previsto;
- ❖ Expectativa de crescimento para a economia mundial piorou entre janeiro e junho;
- ❖ Para 2023, a projeção do FMI é de crescimento de 2,1% para a economia mundial; e de 2,4% para 2024.

# Cenário interno — Brasil

# Economia brasileira

## Principais resultados do PIB do Brasil — 1.º trim./2023

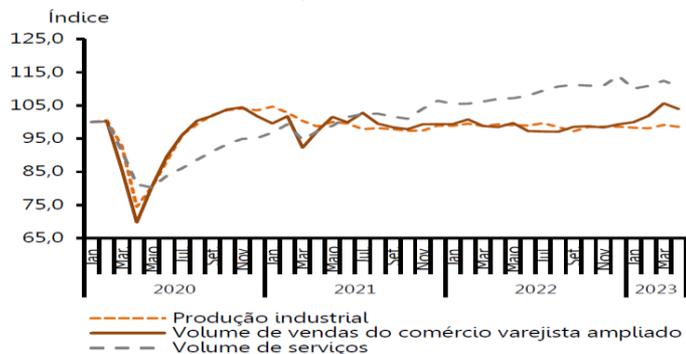
(%)

ATIVIDADES	1º TRIM/2023 4º TRIM/2022 (1)	1º TRIM/2023 1º TRIM/2022
<b>PIB</b> .....	1,9	4,0
<b>Ótica da oferta</b>		
Impostos .....	-	3,0
VAB .....	2,5	4,1
Agropecuária .....	21,6	18,8
Indústria .....	-0,1	1,9
Serviços .....	0,6	2,9
<b>Ótica da demanda</b>		
Consumo das famílias .....	0,2	3,5
Consumo do Governo .....	0,3	1,2
Formação Bruta de Capital Fixo .....	-3,4	0,8
Exportações .....	-0,4	7,0
Importações .....	-7,1	2,2

Fonte dos dados brutos: Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2023g).

(1) Com ajuste sazonal.

## Indústria, comércio e serviços do Brasil — jan./2020-abr./2023

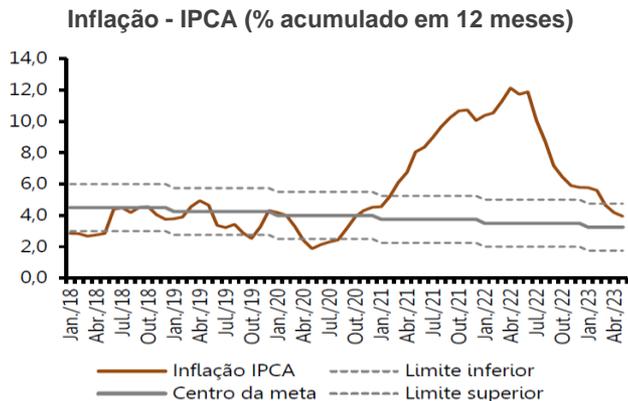


Fonte: PIM-PF/IBGE. PMC/IBGE. PMS/IBGE. Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100.

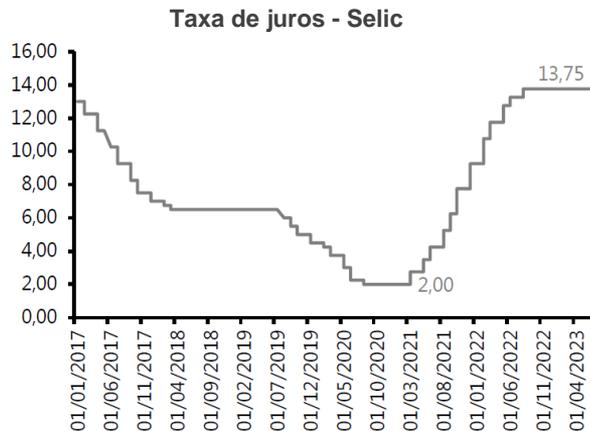
## Economia brasileira apresenta crescimento acima do esperado no primeiro trimestre

- ❖ No 1.º trim./2023, o PIB cresceu 1,9% na comparação com o quarto trimestre, com ajuste sazonal; em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, houve expansão de 4,0%.
  - ❖ pelo lado da oferta, o destaque foi a agropecuária, que cresceu 21,6% na margem, e 18,8% na comparação interanual; indústria foi o destaque negativo, com queda de 0,1% na margem.
  - ❖ pelo lado da demanda, os destaques foram o consumo das famílias e do governo.
- ❖ Os dados mensais mais recentes mostram acomodação da produção industrial, com comércio e serviços em tendência de expansão.

# Economia brasileira



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.  
IBGE.



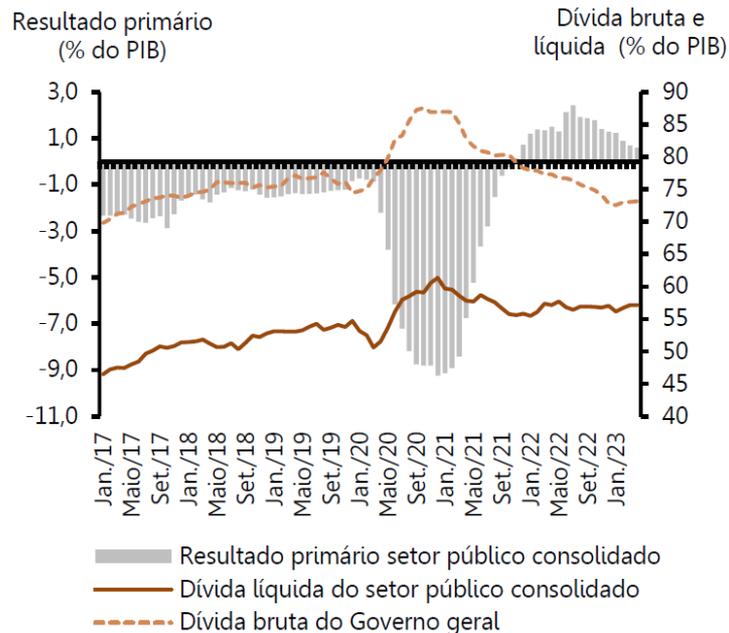
Fonte: Banco Central do Brasil.

## Inflação mantém tendência de arrefecimento

- ❖ A inflação acumulada em 12 meses arrefeceu para 3,9% em maio de 2023, permanecendo dentro dos limites da meta.
- ❖ A queda recente está, em parte, concentrada nos itens afetados pelas medidas de desoneração tributária.
- ❖ Também em tendência de queda, o núcleo da inflação, que identifica o componente generalizado de aumento dos preços, permanece em patamar ainda elevado;
  - ❖ no acumulado em 12 meses, a média dos núcleos de inflação desacelerou, passando de 8,5% em fevereiro para 6,7% em maio.
- ❖ Majorada pela última vez em agosto de 2022, a taxa Selic continua em 13,75%.
- ❖ De acordo com Relatório Focus de 23 de junho de 2023, a expectativa é de que a inflação feche os anos de 2023 e 2024 em 5,06% e 3,98% respectivamente.

# Economia brasileira

## Resultado primário, dívida líquida do setor público e dívida bruta do Governo geral



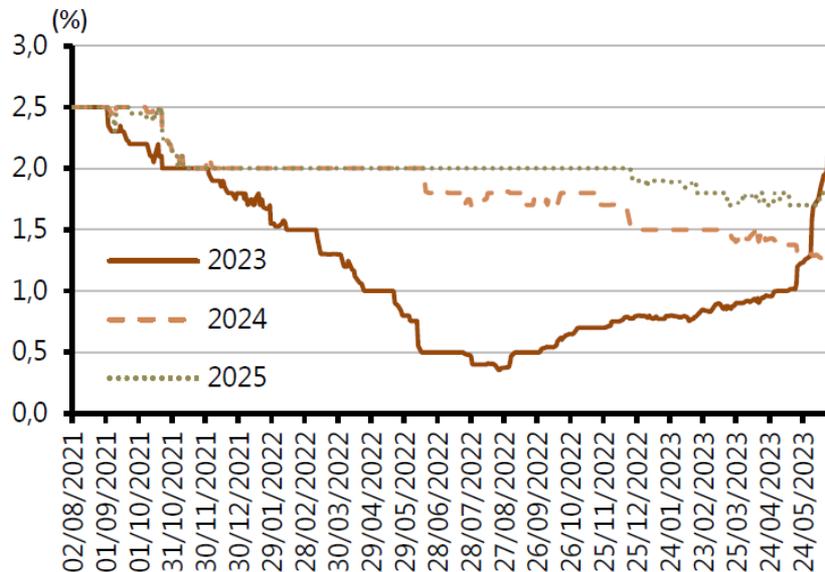
Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

## Embora ainda positivo, resultado primário vem em queda

- ❖ Resultado primário do setor público consolidado encerrou abril de 2023 com superávit de 0,6% do PIB no acumulado dos últimos 12 meses.
  - ❖ Esse é o 18.º mês consecutivo com resultado positivo nessa base de comparação.
- ❖ Já a dívida líquida do setor público (DLSP) apresentou alta no mesmo período, alcançando 57,2% do PIB em 12 meses; a dívida bruta do Governo geral (DBGG) alcançou 73,2% do PIB em 12 meses.

# Economia brasileira

Expectativas de crescimento para 2023, 2024 e 2025 do PIB do Brasil —  
02 de agosto de 2021 a 16 de junho de 2023



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

## Expectativas para 2023 melhoraram de forma consistente

- ❖ Crescimento do primeiro trimestre do ano veio acima das expectativas;
- ❖ Redução da inflação deve permitir a diminuição da taxa Selic;
- ❖ Neste cenário, os dados do Sistema de Expectativas do Banco Central apontam para crescimento de 2,1% em 2023, 1,2% em 2024.

# Cenário interno — RS

# Economia gaúcha

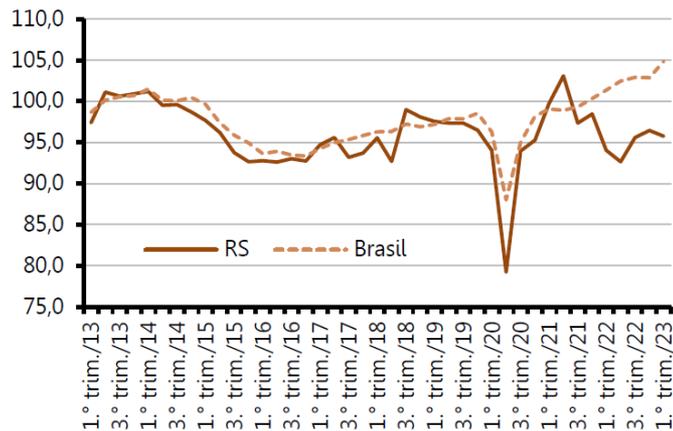
## Varição do PIB do RS e do Brasil — 1.º trim./2023 (%)

ATIVIDADES	1.º TRIM./2023 (%)	
	4.º TRIM./2022 (1)	1.º TRIM./2022
<b>PIB</b> .....	-0,7	1,7
Impostos .....	-	-0,5
VAB .....	-0,5	2,0
Agropecuária .....	-21,3	13,6
Indústria .....	-4,4	-7,2
Serviços .....	0,3	3,3

Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2023a).

(1) Com ajuste sazonal.

## Índice do volume do PIB do RS e do Brasil — 2013-23



Fonte: SPGG-RS/DEE, IBGE.

Nota: Os índices têm como base a média de 2013 = 100; com ajuste sazonal.

## PIB do RS apresentou retração de 0,7% na margem; e crescimento de 1,7% na comparação interanual

- ❖ Em relação ao trimestre imediatamente anterior, economia do RS caiu 0,7% no 1.º trim./2023.
  - ❖ retração foi resultado dos desempenhos negativos da agropecuária (-21,3%) e da indústria (-4,4%), com os serviços (0,3%) crescendo no período.
  - ❖ queda da agropecuária foi explicada pela diminuição da área plantada de arroz, principalmente;
  - ❖ desempenho negativo da indústria teve como principal fator a parada técnica da refinaria da Petrobrás em Canoas, que fez troca de equipamentos e manutenção;
- ❖ Na taxa interanual, cresceram a agropecuária (13,6%) e os serviços (3,3%), com queda na indústria (-7,2%).

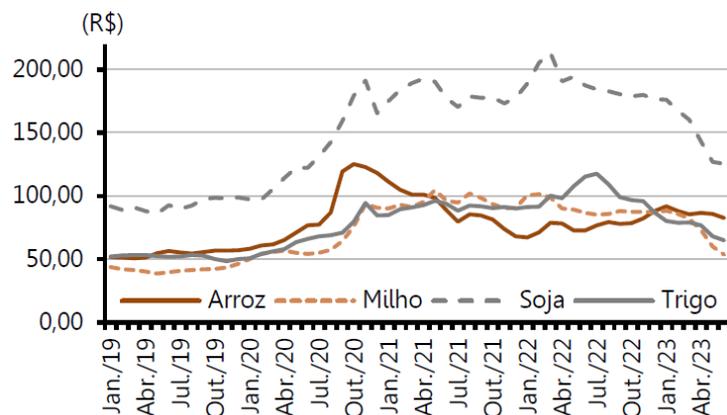
# Economia gaúcha

Varição da produção agrícola do RS — 2023/2022

PRODUTOS	ÁREA PLANTADA (ha)	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO (t/ha)
Arroz .....	-10,4	-8,4	2,2
Soja .....	4,2	38,9	33,3
Milho .....	5,0	31,8	25,5
Fumo .....	-0,7	-1,3	-0,6
Uva .....	-0,3	20,4	20,8

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) (IBGE,2023b).

Evolução dos preços do arroz, milho, soja e trigo — 2019-23



Fonte: Emater-RS.

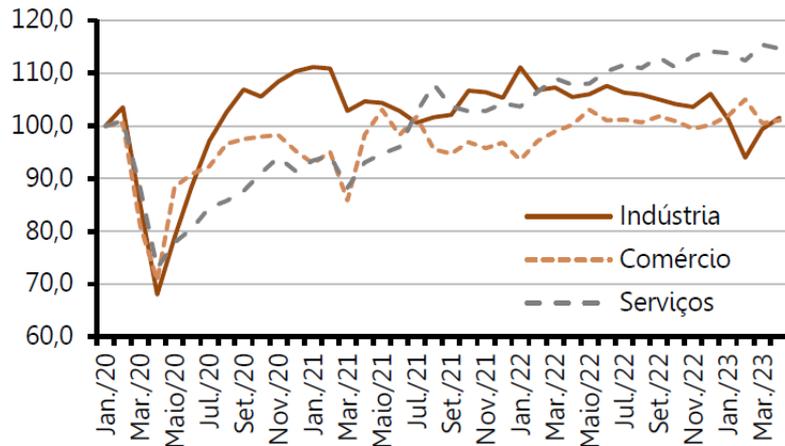
Nota: Valores constantes a preços de maio/23, corrigidos pelo IPCA.

## Nova estiagem foi menos intensa que a do ano anterior

- ❖ Embora as produções dos principais produtos agrícolas do Estado não tenham se recuperado totalmente da queda observada em 2022, houve expansão de algumas culturas:
  - ❖ a produção de soja cresceu 38,9%, a de milho, 31,8%, e a de uva, 20,4%;
- ❖ Com início ainda em meados de 2022, os preços dos principais grãos produzidos no Estado vêm apresentando queda, em linha com o ocorrido com os preços das *commodities* no mercado internacional.

# Economia gaúcha

Índice do volume da indústria, do comércio e dos serviços do RS



Fonte: IBGE/PIM-PF.  
IBGE/PMC.  
IBGE/PMS.

Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100; com ajuste sazonal.

## Serviços e comércio cresceram, enquanto indústria desacelerou nos últimos meses

- ❖ Dentro de um cenário de desaceleração mais amplo, a produção industrial do Estado apresentou recuo de 8,0% no período de janeiro a abril, na comparação com o mesmo intervalo de 2022;
  - ❖ tal desempenho encontra explicação da parada técnica da Refap, nas férias coletivas da GM, principalmente.
- ❖ Ao contrário da indústria, comércio e serviços apresentaram taxas positivas de crescimento nos primeiros quatro meses do ano.

# Economia gaúcha

Valor e variação das exportações, total e por atividade econômica, no RS — 2022-23

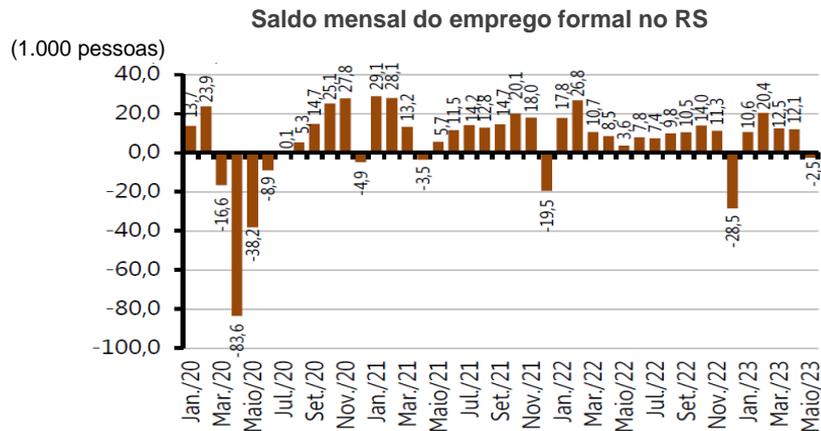
ATIVIDADES	VALOR (US\$ 1.000)		Δ%
	Jan.- Maio/2022	Jan.- Maio/2023	
Produtos alimentícios .....	2.273.388,3	2.413.594,3	6,2
Produtos agropecuários .....	1.418.354,5	1.623.816,8	14,5
Produtos do fumo .....	710.028,5	836.065,7	17,8
Produtos químicos .....	787.721,2	560.572,8	-28,8
Máquinas e equipamentos .....	507.234,2	540.047,6	6,5
Celulose e papel .....	493.509,7	478.062,3	-3,1
Veículos automotores, carrocerias e reboques .....	421.432,2	469.583,5	11,4
Couros e calçados .....	450.620,3	400.918,7	-11,0
Produtos de metal .....	289.808,6	279.502,7	-3,6
Produtos de borracha e plástico ...	145.409,9	149.471,7	2,8
Outros produtos .....	871.784,4	775.067,0	-11,1
<b>VALOR TOTAL</b> .....	<b>8.369.291,8</b>	<b>8.526.703,1</b>	<b>1,9</b>

Fonte: ComexStat (BRASIL, 2023).

## Exportações: produtos agrícolas em alta e industriais em queda

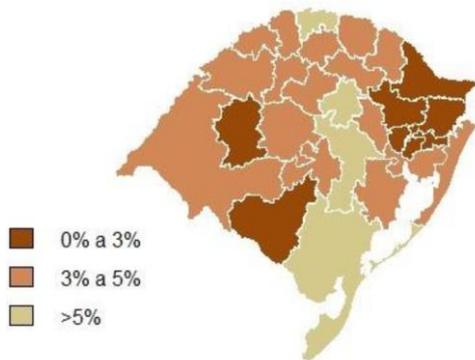
- ❖ A recuperação parcial da produção agrícola, notadamente da soja, impulsionou as exportações de produtos agropecuários do Estado no período de janeiro a maio de 2023.
- ❖ Por outro lado, as vendas externas de produtos da indústria caíram nestes primeiros cinco meses do ano, puxadas pelos desempenhos negativos das atividades de produtos químicos, celulose e papel, couros e calçados e produtos de metal.
- ❖ No agregado, as exportações gaúchas cresceram 1,9% no período analisado.
- ❖ China, Estados Unidos e Argentina permaneceram como os principais destinos.

# Economia gaúcha



Fonte: Novo Caged.

## Varição do saldo em 12 meses terminados em maio/23 sobre o estoque do mês anterior nos Coredes



Fonte: Novo Caged.

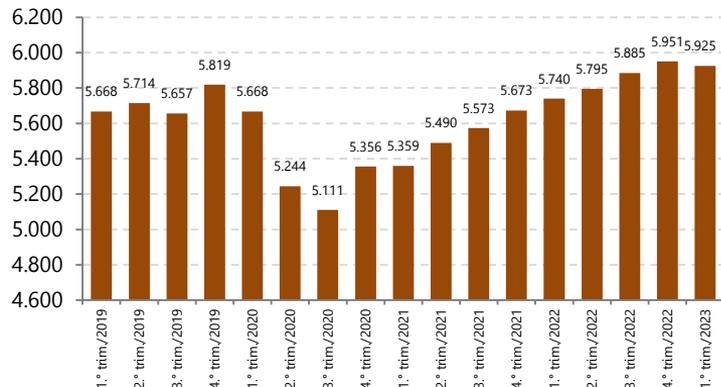
## Emprego formal mantém expansão

- ❖ A criação de empregos formais no Estado foi positiva nos primeiros cinco meses de 2023, com a criação de 85.375 novas vagas de emprego;
  - ❖ destaque para os serviços (44.858), o comércio (20.632) e a indústria de transformação (15.336).
- ❖ Em relação ao estoque anterior, a expansão do emprego nos últimos 12 meses foi de 3,3%.
- ❖ Regionalmente, houve crescimento em todas as 28 regiões dos Coredes.
  - ❖ Maiores variações positivas: Coredes Médio Alto Uruguai (8,8%), Alto da Serra do Botucaraí (8,4%) e Vale do Rio Pardo (5,5%).
  - ❖ Dos 497 municípios do RS, houve expansão do emprego em 401.

# Economia gaúcha

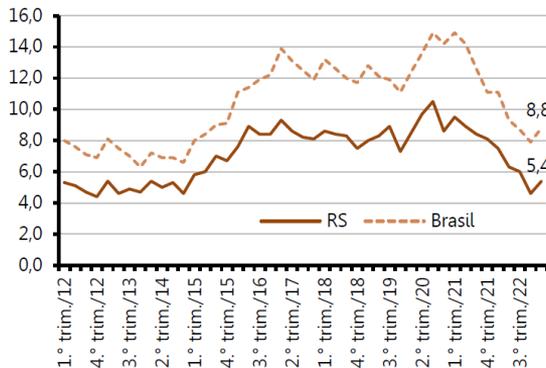
## Número de pessoas ocupadas no RS

(1.000 pessoas)



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

## Taxa de desocupação trimestral no RS e no Brasil



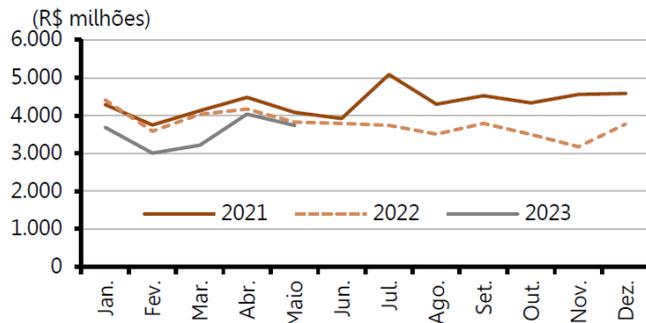
Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

## PNAD Contínua: ocupação apresenta estabilidade na margem e crescimento na comparação interanual

- ❖ No 1.º trim./2023, o número de ocupados, formais e informais, foi de 5.925 mil pessoas;
  - ❖ estabilidade em relação ao 4.º trim./2022;
  - ❖ crescimento de 185 mil em relação ao mesmo trimestre de 2022.
- ❖ Em relação ao mesmo trimestre de 2022, a taxa de desocupação caiu 2,1 pontos percentuais, registrando, no 1.º trim./2023, 5,4% da força de trabalho.
- ❖ A massa real de rendimentos do 1.º trim./2023 apresentou melhora, crescendo 9,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
  - ❖ Crescimento resultante do aumento dos ocupados e do rendimento médio real destes ocupados.

# Economia gaúcha

Arrecadação de ICMS no RS



Fonte: Sefaz-RS/Dados Abertos.

Nota: Valores constantes a preços de março/2023, corrigidos pelo IPCA.

Arrecadação de ICMS, por setores de atividade, no RS — 2022-23

ATIVIDADES	Valor (US\$ mil)		Var. %
	Jan.-Mai./2022	Jan.-Mai./2023	
Agropecuária	129.390,7	131.217,5	1,4
Indústria de transformação	9.750.312,2	8.270.096,8	-15,2
Outras indústrias	2.496.563,7	1.274.029,9	-49,0
Comércio	5.817.834,8	6.399.341,7	10,0
Informação e comunicação	724.972,8	478.475,9	-34,0
Outros serviços	524.378,3	601.817,9	14,8
Não classificados	573.313,6	528.199,7	-7,9
<b>TOTAL</b>	<b>20.016.766,0</b>	<b>17.683.179,3</b>	<b>-11,7</b>

Fonte: Sefaz - Dados abertos.

## Arrecadação de ICMS apresenta queda real nos primeiros cinco meses de 2023

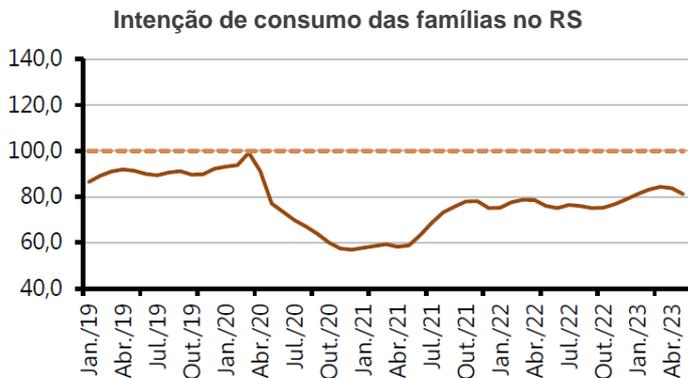
- ❖ De janeiro a maio, a arrecadação de ICMS alcançou R\$ 17,7 bilhões (corrigido pelo IPCA);
  - ❖ representa um recuo de 11,7% sobre o mesmo período de 2022;
  - ❖ setorialmente, houve recuos nas atividades da indústria de transformação, outras indústrias e serviços de informação e comunicação;
  - ❖ Já as arrecadações da agropecuária, do comércio e dos outros serviços apresentaram crescimento no período.
- ❖ A queda da arrecadação aponta para duas causas principais:
  - ❖ redução da produção industrial;
  - ❖ diminuição das alíquotas, notadamente dos combustíveis.

# Economia gaúcha



Fonte: FIERGS.

Nota: O índice varia entre 0 e 100 pontos; valores acima de 50 pontos indicam otimismo.



Fonte: Fecomércio RS.

Nota: O índice varia entre 0 e 200 pontos; valores acima de 100 pontos indicam otimismo.

## Perspectivas de crescimento da agropecuária e cenário desafiador para a indústria e o comércio

- ❖ Embora a safra de grãos de 2023 tenha vindo abaixo das projeções iniciais, novamente em função da falta de chuvas, a produção deste ano está sendo maior que a de 2022;
  - ❖ Para o segundo trimestre do ano, o cálculo do PIB irá contabilizar a maior parte da safra de soja, produto que apresenta crescimento de 38,9%.
- ❖ Indústria e comércio enfrentam um cenário mais desafiador, que já vem apresentando-se desde meados do ano passado.
  - ❖ Indicadores de confiança do empresário industrial e de intenção de consumo das famílias retratam esse cenário de incerteza.
- ❖ Os serviços, maior setor da economia, vêm apresentando um cenário de crescimento, ainda que em desaceleração na margem.

## **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Gabriel Vieira de Souza

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG**

Secretária: Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento: Carolina Mór Scarparo

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE**

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise Econômica: Martinho Lazzari

Técnicos: Bruna Kasprzak Borges, Martinho Lazzari e Tomás Amaral Torezani

dee@spgg.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**